



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros – O papel do pai no desenvolvimento infantil

A figura paterna vem passando por mudanças significativas na sociedade em que vivemos. No entanto, o papel do pai continua muito importante tanto para as crianças quanto para a família. O pai tem um papel abrangente no desenvolvimento infantil. Sabemos que o desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear, por isso, o pai deve ficar atento e dar atenção às diferentes áreas do desenvolvimento, ser apoio emocional e oferecer limites claros e firmes. Isso eleva a autoestima, dá segurança e oferece maior equilíbrio à criança.



Desde a gestação, o pai tem um papel fundamental também no acompanhamento emocional à mãe, oferecendo segurança, tranquilidade e muito amor. Ele ainda exerce o papel de responsabilidade, segurança e flexibilidade para que a criança possa aprender e se desenvolver. Saiba mais sobre o assunto na entrevista de Irmã Veroni Medeiros, Assessora Técnica do Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança e também no texto “ O papel do pai no desenvolvimento infantil”, no link ao lado.

ENTREVISTA COM: Irmã Veroni Medeiros
Assessora Técnica do Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

O que significa ser pai, hoje?

Significa estar atento e participar ativamente da dinâmica familiar. O pai tem papel fundamental em cada fase de crescimento do filho tanto quanto a mãe. A sua função é certamente diferente daquela da mãe, mas complementar. O pai, hoje, com raras exceções, assume as suas responsabilidades desde as primeiras

semanas de gravidez: participa com afeto, é atencioso com a sua companheira, a acompanha nas consultas de pré-natal e assiste ao nascimento. Nas primeiras semanas, quando os bebês têm mais necessidade da mãe, o pai deve estar disponível tomando conta do bebê e permitindo que a companheira descanse um pouco.

Qual é a importância do pai acompanhar o desenvolvimento do bebê desde o ventre materno?

O período de gestação é importante tanto para a mãe quanto para o pai. Ambos vivenciam expectativas, temores e alegrias. No período de gestação é necessário o pai estar presente, dividir as tarefas de casa com a mãe, conversar e participar da preparação do ambiente para o bebê que está para chegar. Essa atitude do pai deixa o bebê feliz e o auxilia no seu desenvolvimento, ainda que esteja no ventre materno.

Quais são os benefícios da presença ativa do pai durante a primeira infância?

Um benefício importante é o fortalecimento do vínculo afetivo. A presença responsável e afetiva do pai amplia a noção de família e os sentimentos de pertença em relação à própria vida. Através da licença-paternidade o pai dá apoio à mãe que pode estar insegura para exercer a função materna. Isso acalma a mãe e fortalece o vínculo afetivo entre o pai e o bebê.

Por que as crianças precisam da figura paterna?

A criança precisa da referência paterna como modelo de afeto e cuidado. A criança precisa também da figura do pai para construir o eixo de sua identidade e manter viva a experiência de ser amada e querida no seu ambiente familiar. Ela precisa de alguém que ofereça proteção e oportunidade para aprender e se desenvolver.

Qual é o papel do pai no desenvolvimento infantil?

O pai tem um papel bonito e abrangente no desenvolvimento infantil. Sabemos que o desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear. Por isso, o pai deve ficar atento e dar atenção às diferentes áreas do desenvolvimento: ser apoio emocional e oferecer limites claros e firmes. Isso eleva a autoestima, dá segurança e oferece maior equilíbrio à criança. Outra questão em destaque é a possibilidade de construir princípios e valores, que irão nortear a vida da criança.

Quais são as consequências psicológicas quando a criança tem o pai ausente?

A ausência do pai sempre deixa uma lacuna de tristeza e baixa autoestima na vida e no desenvolvimento da criança. Ela pode sofrer muito pela ausência do pai

e levar para sua vida adulta vários transtornos psicológicos. Por isso, na ausência do pai, é fundamental a família buscar a participação de um avô, um tio ou mesmo um padrasto, que possa ser presença alegre, firme e coerente, para trazer o equilíbrio sócio-emocional na vida da criança.

Qual deve ser a participação do pai nos afazeres domésticos?

A participação do pai nos afazeres da casa faz muita diferença na vida da família. As crianças aprendem pelo exemplo dos pais. Aqui não tem que haver comparações. Um ajuda o outro nos afazeres da casa e no cuidado com as crianças. Pai e mãe têm compromisso e responsabilidade pelos filhos. Quando a convivência é compartilhada tudo se torna mais leve e alegre.

Quando o pai é uma influência positiva na família?

O pai desempenha importância ímpar na vida dos filhos e da família. O pai é uma influência positiva quando é capaz de escutar seus filhos e sua companheira. Quando o pai é capaz de elogiar, agradecer e dialogar com calma e tranquilidade, a criança encontra um ambiente com mais harmonia para crescer e se desenvolver.

(MENSAGEM):

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

O que o pai pode fazer para ajudar no desenvolvimento do seu filho?

O pai tem muita influência no desenvolvimento integral de seu filho. Ele pode ajudar já durante a gestação, estando presente, acompanhando nas consultas de pré-natal, apoiando, valorizando e amparando a mãe para que, juntos, possam desenvolver um bom vínculo com a criança e que, ao nascer, ela possa amamentá-lo com muita alegria e sucesso. Depois, ele pode dividir os cuidados com o bebê, dar banho, fazê-lo arrotar, trocar fraldas, assumir tarefas domésticas. Conforme a criança vai crescendo, vem o brincar, contar histórias, ler e tantas outras atividades conjuntas. Tudo isso contribuirá muito para o pleno desenvolvimento da criança. A Pastoral da Criança apoia muito a participação e a presença ativa dos pais em todas as suas atividades.

TESTEMUNHO:

Zilma Martins Chaves, Líder da Pastoral da Criança da Diocese de Osório, Rio Grande do Sul.

Zilma, as demonstrações de afeto do pai devem começar já no ventre materno?

Com certeza. O pai deve conversar com a mãe e passar a mão na barriga, falar, pois a criança sente tudo isso. É preciso lembrar que isso vai mudar o mundo da criança, pois ela vai se sentir amada. As nossas crianças hoje estão com muita falta amor.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1516 - 12/10/2020 - O papel do pai no desenvolvimento infantil